Diário de Notícias
ipris
Instituto Português de Relações Internacionais e Segurança

Geopolítica do Médio Oriente

Turquia

A luta por um Estado curdo independente conduziu a uma guerra civil de mais de 25 anos entre o PKK (Partido dos Trabalhadores do Curdistão) e o governo turco. A detenção do líder do movimento, Abdullah Ocalan, em 1999, levou a um abrandamento do conflito.

Em 2002 o Congresso para a Liberdade e Democracia no Curdistão - KADEC (ex-PKK) foi incluído na listagem oficial de grupos terroristas da UE.

A participação dos curdos do norte do Iraque na 2ª Guerra do Golfo reavivou, na Turquia, o receio de um novo aumento das tensões separatistas dentro das suas fronteiras.

Projecto do Sudeste da Anatólia (GAP)

Projecto de desenvolvimento integrado que envolve a construção de 22 barragens e de 19 instalações hidroeléctricas nos rios e afluentes do Tigre e do Eufrates. O GAP permitirá irrigar 1/5 da área total irrigável da Turquia e gerar cerca de 22% do potencial energético hidroeléctrico do país. No plano da segurança, este projecto afecta as relações da Turquia com os países a jusante, Síria e Iraque, com os quais ainda não houve acordo sobre a partilha das águas dos rios Tigre e Eufrates.

Curdos

Os curdos são o maior grupo étnico sem Estado do mundo, com cerca de 25 milhões de indivíduos, repartidos principalmente pela Turquia, pelo Irão e pelo Iraque. O Curdistão autónomo - previsto em 1920 pelo Tratado de Sèvres - foi só parcialmente constituído, em 1970, no norte do Iraque. Actualmente, o fraccionamento das órgãos representativos do povo curdo continua a serum dos obstáculos à criação de um Estado curdo independente.

Deslocados e refugiados

	Deslocados (1)	Refugiados (2)
Egipto	n.d.	> 2.000
Irão	n.d.	38.000
Iraque	1 milhão	1 a 2 milhões
Israel	250.000	n.d.
Jordânia	500.000	n.d.
Líbano	300.000	n.d.
Cisjordânia e F. de Gaza	26.000	3 milhões
Síria	160.000	> 3.500
Turquia	350.000 a 1 milhão	44.000

(1) Número de civis deslocados internamente por motivos de perseguição, conflitos armados, ou violência generalizada. (2) Inclui pessoas que requereram asilo e que adquiriram o estatuto de refugiado ao abrigo da Convenção de Genebra de 1951.

Israel

Patrocinado pelos EUA, UE, ONU e Rússia, o "Roteiro para a paz" visa criar as condições para um acordo de paz definitivo entre israelitas e palestinianos e pôr fim a mais de 55 anos de conflito.

Fase 1 (até Maio de 2003)
Fim da violência
Fim imediato e incondicional da violência contra Israel; eleições palestinianas; retirada das forças israelitas dos territórios autónomos palestinianos; paragem da construção de colonatos.

Fase 2 (Jun-Dez 2003)
Transição para um Estado palestiniano
Aprovação de uma constituição; criação de um Estado palestiniano provisório independente.

Fase 3 (2004-2005)
Acordo de paz permanente
Acordo sobre Jerusalém, refugiados, colonatos israelitas e definição das fronteiras; acordo com o Líbano e a Síria; normalização das relações entre Israel e os Estados árabes.

Pontos de discórdia

Jerusalém: Cidade santa para as três grandes religiões monoteístas, Jerusalém é para os israelitas a "capital eterna" e para os palestinianos a capital do seu futuro Estado. Nenhuma das partes aceita a sua divisão.

Refugiados: Implica para os palestinianos o reconhecimento do "direito de regresso" dos refugiados. Israel recusa a aplicação desse direito e defende a instalação dos refugiados nos países de acolhimento.

Colonatos: Israel defende a anexação das áreas de grande concentração de colonatos nos territórios ocupados. A Autoridade Palestiniana aceita a permanência dos colonos na Cisjordânia e em Gaza mas só sob soberania palestiniana.

Partilha das águas: A maior parte dos recursos em água de que Israel depende está situada fora das fronteiras anteriores a 1967: afluentes do Jordão, montanhas do Golã e aquíferos da Cisjordânia. A questão hídrica é classificada como "segurança nacional".

Irão

A queda do regime do Iraque e a detenção de vários membros influentes do movimento *Mujahideen e-Khalq* em França vieram diminuir o grau de operacionalidade do movimento em território iraquiano.

No plano internacional, e apesar da cooperação na luta global contra o terrorismo, designadamente com a detenção de operacionais da *Al-Qaeda*, o Irão vê-se hoje incluído na lista do "eixo do mal", suspeito de desenvolver programas de armas de destruição massiva e de apoiar organizações terroristas palestinianas.

Iraque

Após o derrube do regime de Saddam Hussein, o esforço da coligação centra-se na reconstrução económica e política do Iraque.

A administração provisória do Iraque é assegurada pelo norte-americano Paul Bremer, que designou um governo provisório constituído por 25 membros iraquianos: 13 chiitas, cinco árabes sunitas, cinco curdos, um assírio cristão e um turcomano. Esta composição étnica e religiosa regista uma alteração do peso conferido aos sunitas, que compunham a elite governativa do regime derrubado.

O governo provisório tem competência para nomear ministros, formular políticas económicas e redigir uma constituição para o país, a qual será submetida a referendo. Prevê-se a realização de eleições gerais em meados de 2004, data até à qual se deverá manter a presença do contingente militar da coligação.

Iraque – Conflito internacional

Início: 20 de Março 2003
Fim: 1 de Maio 2003
Coligação: 148.000 homens
Baixas militares:
Coligação: 289
Iraquianos: 2.320
Prisioneiros iraquianos: 7.300

Forças americanas no Golfo

Ago. 2002

País	Nº de Homens
Arábia Saudita	4.400
Bahrain	4.200
E.A.U.	390
Kuwait	8.588
Omã	260
Qatar	3.300

A presença militar americana na zona de comando CENTCOM, ao contrário da tendência verificada nas restantes zonas de comando, passou de 1.500 efectivos militares em 1989 para mais de 20 mil efectivos em 2002.

Estatísticas do terrorismo

Grupos mais activos Jan. 2002 a Jun. 2003

Organização	Atentados
Hamas	19
Brigadas al-Aqsa	4
FLPP *	4
Ansar al-Islam	2

* Frente de Libertação do Povo da Palestina

Por países

	2001	2002
A. Saudita	3	1
Cisjordânia	9	11
Faixa de Gaza	12	4
Iémen	2	3
Iraque	1	0
Israel	46	45
Jordânia	0	1
Kuwait	0	2
Líbano	1	6
Egipto	1	0
Irão	2	0
Turquia	4	2

Grupos: Atentados reivindicados de que resultaram mortos e/ou feridos; **Países:** Inclui atentados não reivindicados

O mapa **Geopolítica do Médio Oriente** regista os principais factores de ordem social, económica e de segurança que contribuem para a compreensão dos fenómenos que estão na génese da actual realidade política do Médio Oriente.

Indicadores económicos

Produção de Petróleo (milhares barril/dia) · Produção de Gás (Bilões m3) · Reservas de Petróleo (mil milhões de barril) · Reservas de Gás (Triliões m3) · Jazidas de petróleo/gás · Pontos estratégicos de trânsito marítimo

Indicadores de segurança

0,0 Despesa no sector da defesa (em % do Produto Interno Bruto)

Missões de paz da ONU

Bases americanas
permanentes
cedidas pelos países
no quadro da intervenção no Iraque

Armamento de destruição massiva

Nuclear	Biológico	Químico	
			Detentores confirmados
			Presumíveis detentores

Área de povoamento curdo
Área abrangida pelo GAP
Zona de administração curda
Rotas marítimas de petróleo e gás
Fronteiras indefinidas

O Instituto Português de Relações Internacionais e Segurança - IPRIS baseou o seu trabalho de investigação nas seguintes fontes:
Arab Monetary Fund; British Petroleum; CIA; Energy Information Administration; ERRI; L'Etat du Monde; FAO; Federation of American Scientists; FMEP; IISS; Middle East Military Balance; MNE de Israel; NII; ONU; PASSIA; Peace Now; PNUD; SIPRI Arms Transfers Database; UNHCR; UNRWA; US Committee for Refugees.

0 — 500 km

Pontos estratégicos do trânsito mundial de petróleo

Nov. 2002

milhões de barris/dia

Estreito de Ormuz	13,0
Bab al-Mandab	3,3
Canal de Suez	3,8
Bósforo	2,0
Canal do Panamá	0,6
Estreito de Malaca	10,3

Por estes pontos estratégicos passam diariamente mais de 33 milhões de barris de crude. Qualquer disfunção nestas rotas terá um impacto significativo nos preços mundiais do petróleo.

Missões da ONU no Médio Oriente

Jul. 2003

Nº de Homens		Verba (em milhões de USD)
UNTSO	368	25.900
UNDOF	1.167	41.810
UNIFIL	2.400	94.040
UNIKOM	31	12.000
Total	3.966	173.770

Nº de Homens	Médio Oriente	Outras missões
	3.966 (8,6%)	40.641 (91,4%)
Total de homens	44.903	

Verba (em milhões de USD)	Médio Oriente	Outras missões
	173.770 (7,5%)	2.046.940 (92,2%)
Verba Total	2.240.730	

UNTSO (1948): Organismo das Nações Unidas para a Supervisão da Trégua; UNDOF (1974): Força das Nações Unidas para a Supervisão da Libertação; UNIFIL (1978): Força Interina das Nações Unidas no Líbano; UNIKOM (1991): Missão de Observação das Nações Unidas para o Iraque e o Kuwait.

Assistência militar americana

1990-2001 — em milhões de USD

Jordânia	729
Turquia	3.327
Egipto	15.609
Israel	23.008
Outros	
Omã	6,4
Líbano	4,7
Bahrain	3,0
Cong. Nac. Iraquiano	2,3
Iémen	1,3

Verba total **42.691 milhões de USD**

No âmbito do combate global ao terrorismo, a administração Bush propôs para 2003 uma verba superior a 2,5 mil milhões de dólares.

Índice de Desenvolvimento Humano

IDH Ranking (2001) (175)

Nível alto — De 0,801 a 1,000	Israel	0,905	22º
	Bahrain	0,839	37º
	Qatar	0,826	44º
	Kuwait	0,820	46º
	E.A.U.	0,816	48º
Nível médio — De 0,500 a 0,800	Arábia Saudita	0,769	73º
	Omã	0,755	79º
	Líbano	0,752	83º
	Jordânia	0,743	90º
	Turquia	0,734	96º
	Cisjordânia e Faixa de Gaza	0,731	98º
	Irão	0,719	106º
	Síria	0,685	110º
	Egipto	0,648	120º
	Iraque*	0,580	—
Nível baixo — Inferior a 0,500	Iémen	0,470	148º

* valor referente a 2000

Portugal	0,896	23

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) mede os progressos efectuados por cada país tendo em conta a esperança média de vida, o nível de alfabetização e o Produto Interno Bruto per capita.

Investigação: Luís Ferreira, João Domingues, Carla Madeira, Mónica Santos.
Design gráfico: João Lázaro

Copyright © 2003 Instituto Português de Relações Internacionais e Segurança – IPRIS - http://www.ipris.org

Montes Golã

Ocupado por Israel em 1967; anexado em 1981

Zona desmilitarizada
Estabelecida em 1974 na sequência do acordo de retirada das forças sírias e israelitas dos Montes Golã. A UNDOF continua a supervisionar a implementação do acordo e do cessar-fogo.

Distribuição da água

Em milhões de m3/ano

Golã	700	Aquífero Mediterrâneo 320
		Outros 410
Aquífero Cisjordânia	370	Palestinianos 20%
		Israelitas 80%

Cisjordânia

Ocupado por Israel em 1967

Água em Israel

Nascentes dos rios Hasbani, Dan e Banias
Canal artificial de água (National Water Carrier)
Aquífero costeiro
Aquífero da Cisjordânia

Faixa de Gaza

Ocupado por Israel em 1967

Acessos controlados pelo exército israelita

Refugiados palestinianos

Março 2003

Cisjordânia	667.919
Faixa de Gaza	901.092
Líbano	390.498
Síria	407.742
Jordânia	1.708.507

Legenda
Colonato/Área edificada israelita
Área de grande concentração de colonatos
Zona sob controlo palestiniano
Zona sob administração civil palestiniana
Perímetro de controlo militar israelita
Postos de controlo militar israelita
Estrada

"Muro de segurança"
Construído — Projectado

Barreira de segurança à volta da Cisjordânia, com o objectivo de impedir a entrada de bombistas suicidas palestinianos em Israel.

População

Cisjordânia	Faixa de Gaza
Israelitas 206 mil *	Israelitas 7 mil
Palestinianos 2 milhões	Palestinianos 1,1 milhão

* Não inclui o cerca de 180 mil colonos israelitas em Jerusalém Oriental

Jerusalém - Cidade Velha

O futuro de Jerusalém assenta, particularmente, sobre uma pequena área da Cidade Velha – o Monte do Templo – com um perímetro de 15 hectares, que representa o principal ponto de discórdia entre palestinianos e israelitas.
Este rectângulo de 300 por 300 metros (local sagrado para as três religiões monoteístas) é considerado um dos principais responsáveis pelo fracasso da Cimeira de Camp David e das tentativas posteriores para promover a paz.
Jerusalém torna-se o principal enclave para o sucesso do moroso processo de paz iniciado com o Acordo de Oslo.

Indicadores económicos

Dados de 2002

Produção mundial

Petróleo

em milhares de barris/dia

América do Norte	14.163
América do Sul e Central	6.654
Europa e Eurásia	16.171
Médio Oriente	21.774
África	7.186
Ásia Pacífico	7.987
Total	73.935

Reservas mundiais

em percentagem das reservas

Ásia Pacífico	3,7%
América do Norte	4,8%
África	7%
América do Sul e Central	9,4%
Europa e Eurásia	9,3%
Médio Oriente	65,8%

Gás natural

em biliões de m3

América do Norte	766
América do Sul e Central	103
Europa e Eurásia	988,7
Médio Oriente	258,7
África	110,5
Ásia Pacífico	301,7
Total	2.527,6

em percentagem das reservas

Ásia Pacífico	8,1%
América do Norte	4,4%
África	6,8%
América do Sul e Central	4,0%
Médio Oriente	37,2%
Europa e Eurásia	39,1%

Exportações de petróleo

do Médio Oriente

Regiões de destino	Milhares de Barril/dia	(%)
América do Norte	2.464	13,6
América do Sul e Central	273	1,5
Europa	3.241	17,9
África	747	4,1
Ásia	11.285	62,5
Outras	52	0,3
Total	**18.062**	**100%**

no Mundo

Regiões	Milhares de Barril/dia	(%)
América do Norte	4.829	11,1
América do Sul e Central	2.965	6,8
Europa	2.234	5,1
Médio Oriente	**18.062**	**41,4**
C.E.I. (1)	5.370	12,3
África	5.754	13,2
Ásia Pacífico (2)	2.863	6,6
Resto do Mundo (2)	1.551	3,5
Total	**43.628**	**100%**

(1) Comunidade de Estados Independentes; (2) ordem decrescente; (3) indica o número não identificado

Produto interno bruto

	Per capita (em dólares)	Crescimento anual 1990/2000
A. Saudita	11.367	2,0%
Bahrain	15.084	4,4%
Egipto	1.635	3,9%
E.A.U.	17.935	4,9%
Iémen	893	4,3%
Irão	1.884	4,0%
Iraque	2.484	n.d.
Israel	16.131	5,2%
Jordânia	1.964	4,8%
Kuwait	17.799	3,3%
Líbano	4.308	7,2%
Omã	13.356	4,9%
Qatar	18.789	6,3%
Síria	1.354	5,0%
Turquia	6.497	2,9%
Portugal	17.290	2,7%

Zona Árabe de Comércio Livre (ZACL)

Em 1997, a União Económica Árabe (instituída em 1957 no quadro da Liga Árabe) decidiu criar uma zona árabe de comércio livre (ZACL), a implementar até 2008. Os 22 membros da Liga Árabe, com 200 milhões de habitantes, pretendem desenvolver o comércio inter-árabe que representa actualmente cerca de 10% das trocas comerciais dos países árabes.

Indicadores de segurança

Dados de 2001

Contingentes militares activos

	Exército	Marinha	F. Aérea	Outras	Total
Arábia Saudita	75.000	15.500	34.000	90.500	215.000
Bahrain	8.500	1.000	1.300	10.160	20.860
Egipto	320.000	19.000	104.000	330.000	773.000
E.A.U.	35.000	2.500	4.000	0	41.500
Iémen	60.000	1.500	5.000	70.000	136.500
Irão	325.000	18.000	52.000	165.000	560.000
Iraque	350.000	2.000	37.000	42.000	431.000
Israel	130.000	6.500	35.000	8.050	169.550
Jordânia	84.700	540	15.000	10.000	110.240
Kuwait	11.000	2.000	2.500	6.600	22.100
Líbano	70.000	850	1.000	13.000	84.850
Omã	31.000	4.350	4.350	6.400	46.100
Qatar	8.500	1.800	2.300	0	12.400
Síria	235.000	4.000	100.000	108.000	427.000
Turquia	402.000	52.750	60.300	150.000	664.850
Total MO	**2.115.700**	**132.270**	**457.250**	**1.009.710**	**3.714.930**

Gastos com a defesa

em milhões USD

A. Saudita	24.265
Bahrain	364
Egipto	4.318
E.A.U.	3.070
Iémen	531
Irão	4.498
Iraque	1.372
Israel	10.375
Jordânia	740
Kuwait	5.029
Líbano	576
Omã	2.831
Qatar	1.240
Síria	1.894
Turquia	7.219

Importações de armamento*

em % do total do Médio Oriente

A. Saudita	23,2%
Bahrain	1,3%
Egipto	17,8%
E.A.U.	8,4%
Iémen	1,5%
Irão	6,6%
Iraque	0
Israel	8,7%
Jordânia	1,6%
Kuwait	6,3%
Líbano	0,2%
Omã	1,8%
Qatar	1,8%
Síria	1,6%
Turquia	19,5%

Recursos hídricos

Dados de 2003

Portugal: superior a 6800 m3 per capita/ano

Stress hídrico: quando as disponibilidades em água são inferiores a 1700 m3 per capita/ano. **Stress hídrico agudo:** quando as disponibilidades em água são inferiores a 1000 m3 per capita/ano.

Disponibilidades em água

em m3 per capita/ano

Turquia	3.439
Iraque	3.287
Irão	1.955
Síria	1.622
Líbano	1.261
Egipto	859
Cisjordânia	535
Omã	388
Israel	276
Iémen	223
Bahrain	181
Jordânia	179
A. Saudita	118
Qatar	98
E.A.U.	58
F. de Gaza	52
Kuwait	10

Stress hídrico agudo: < 1000
Stress hídrico: < 1700
Pré-stress hídrico: > 3000

Dependência do exterior

(%)

Turquia	0,5
Iraque	53
Irão	7
Síria	80
Líbano	1
Egipto	97
Cisjordânia	0
Omã	0
Israel	55
Iémen	0
Bahrain	97
Jordânia	23
A. Saudita	0
Qatar	4
E.A.U.	0
F. de Gaza	18
Kuwait	100

Água desalinizada

(milhões m3)

Turquia	0
Iraque	0
Irão	0
Síria	0
Líbano	0
Egipto	0
Cisjordânia	—
Omã	34,0
Israel	55
Iémen	10,0
Bahrain	44,1
Jordânia	2,0
A. Saudita	714,0
Qatar	98,6
E.A.U.	385,0
F. de Gaza	—
Kuwait	231,0

Principais exportadores*

Alemanha 4,2% · Outros 10,4% · França 8,0% · R. Unido 8,8% · Rússia 9,0% · EUA 57,8%

* Entre 1993 e 2002

As transferências de armamento convencional, apresentadas em percentagem, baseiam-se num indicador-tendência desenvolvido pelo SIPRI (expresso em dólares a preços constantes de 1990) para evidenciar o volume das transferências internacionais.

(a) O Iraque encontra-se sujeito a um embargo internacional de armas desde 1980 (UNSCR 661).